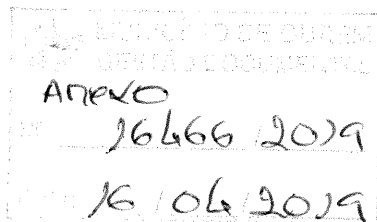


Município de Ourém

Ex.mo Sr. Presidente do Município

Praça D. Maria II, 1

2490 – 499 Ourém



Leiria, 16 de abril de 2019

Assunto: Envio de documento

Ex.mo. Senhor Presidente,

Na qualidade de Auditores Externos do Município de Ourém, junto enviamos os seguintes documentos, relativos à prestação de contas de 2018:

- **Certificação Legal de Contas individuais – 2018;**
- **Relatório do Auditor Externo – 2018.**

Mais informamos que estes documentos já tinham sido enviados em formato digital.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Representada por
Paulo Fernando da Costa Braz
R.O.C n.º 1238

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Município de Ourém** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 178.234.473,63 euros e um total de fundos próprios de 137.656.449,37 euros, incluindo um resultado líquido de 712.830,70 euros), a demonstração de resultados e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 30.528.301,63 euros de despesa paga e um total de 35.854.923,79 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Município de Ourém** em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

Bases para a opinião com reservas

Os mecanismos de controlo e monitorização relativos aos valores das receitas provenientes de taxas e tarifas de saneamento, e resíduos sólidos urbanos, cuja cobrança é da responsabilidade da empresa concessionária, ainda não se encontram devidamente aplicados, pelo que não nos é possível concluir sobre a totalidade dessas receitas.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

— comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Leiria, 16 de abril de 2019

LCA SROC

Representada por
José Maria de Jesus Carreira
Sócio – gerente
R.O.C nº 614

Paulo Fernando da Costa Braz

Paulo Fernando da Costa Braz
Sócio Executante
R.O.C nº 1238

Paulo Fernando da Costa Braz

Ao Executivo Municipal do,

MUNICÍPIO DE OURÉM

RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DECORRENTES DA AUDITORIA

Revisão Legal das Contas do Exercício de 2018

O presente relatório é emitido nos termos das recomendações das normas internacionais de auditoria, relativamente ao trabalho efetuado no âmbito das nossas funções como Auditores Externos do Município de Ourém, reguladas no n.º 2 do art.º 77º da Lei 73/2013 de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais).

Este documento não substitui a certificação legal das contas, destinando-se apenas a providenciar a V.Exas. informação adicional sobre o trabalho que desenvolvemos, principais conclusões obtidas e apresentação de recomendações que possam contribuir para a melhoria da qualidade da vossa informação financeira.

Em resultado do exame efetuado vamos emitir a certificação legal das contas individuais, na qual consta uma reserva.

Índice Geral

1. Procedimentos de auditoria	2
2. Síntese da posição económica	5
3. Síntese da posição financeira	7
4. Síntese da execução orçamental	9
5. Análise da evolução da dívida total	12
7. Conclusão/recomendação	14

1. Procedimentos de auditoria

O nosso trabalho consistiu, entre outros aspetos, no seguinte:

- (1) Reuniões com o Sr. Presidente do Município, com o Chefe Divisão Gestão Financeira (DGF), com a Técnica Superior da Secção de Contabilidade e outros responsáveis, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários.
- (2) Realização de trabalho de auditoria, nos meses de julho a setembro de 2018, para a emissão do Parecer semestral, relativo ao 1º semestre de 2018, e que compreendeu:
 - a. A revisão analítica de saldos e transações;
 - b. Indagações a vários responsáveis tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários. e realização de testes de conformidade visando a avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI) implementado na Entidade, nomeadamente nas áreas de pessoal, aquisições de bens e serviços, e disponibilidades;
 - c. A verificação dos mapas de execução orçamental e das regras de equilíbrio orçamental;
 - d. A verificação do endividamento da autarquia;
 - e. Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à Segurança Social;
 - f. A verificação das exigências legais quanto á publicitação de informação; e
 - g. A análise documental de transações.
- (3) Realização de trabalho de verificação final, nos meses de janeiro a abril de 2019, no qual foram executados vários procedimentos de auditoria, sendo de destacar:
 - a) Realização dos seguintes procedimentos analíticos:
 - Comparação da informação económica com a do período homólogo do ano anterior;
 - Comparação da informação financeira com a informação financeira do final do período anterior;

- Comparação da execução orçamental com o ano anterior;
 - Cálculo de indicadores financeiros;
 - Cálculo da dívida total do município e comparação com o máximo legal previsto para 2018;
 - Verificação do cumprimento da regra de equilíbrio orçamental.
- b) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte;
- c) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas e que se encontram divulgadas nos respetivos Anexos;
- d) Verificação dos mapas de execução orçamental;
- e) Verificação do mapa de execução das Grandes Opções do Plano (GOP);
- f) Realização dos testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:
- Circularização direta e por escrito junto das entidades financeiras, sobre saldos das contas, das responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas;
 - Confirmação direta e por escrito junto de terceiros (clientes/contribuintes, e fornecedores) dos saldos de contas mais significativos, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas, análise e teste das reconciliações subsequentes preparadas pela Entidade; nos casos em que não foi obtida resposta efetuámos os procedimentos alternativos que considerámos necessários;
 - Circularização direta aos advogados sociedade de advogados que prestam serviços para a Entidade: LSA – Lorena de Sêves & Associados; Dra. Telma Alexandra; Dr. José António Cândido de Oliveira, Dr. José Manuel Lopes, Dr. Vitor Dias, Dr. Vitor Monteiro, João Nabais & Associados, e Dr. Teófilo Santos – relativamente aos processos que estão sob seus patrocínios que possam constituir direitos, responsabilidades ou contingências, bem como honorários em dívida;

- Consulta do mapa de responsabilidades de crédito do Banco de Portugal, com referência a 31/12/2018;
 - Análise das reconciliações bancárias preparadas pelos serviços da Entidade;
 - Análise dos documentos de suporte às aquisições de ativos imobilizados no exercício e do respetivo registo contabilístico;
 - Teste às amortizações dos ativos imobilizados praticadas no período, nomeadamente quanto à adequabilidade das taxas utilizadas, deduzidas das respetivas vidas úteis estimadas, e à consistência da sua aplicação;
 - Teste às contagens físicas de existências, testes às listagens finais, e confirmação das respetivas valorizações;
 - Análise das situações justificativas de provisões para redução de ativos, para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos;
 - Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à Segurança Social;
 - Análise e testes dos vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.
- g) Solicitámos a Declaração do Órgão de Gestão (Executivo) prevista na ISA 580;
- h) Apreciámos o relatório de gestão e a proposta de aplicação dos resultados apresentados, os quais satisfazem os requisitos legais e verificámos a conformidade da informação financeira constante do relatório com as demonstrações financeiras do exercício.

Nos pontos seguintes apresentamos, os dados mais relevantes da evolução da atividade do Município de Ourém, bem como a comunicação de eventuais aspetos que entendemos relevantes.

2. Síntese da posição económica

DESEMPENHO ECONÓMICO – quadro síntese

RUBRICA	ANO		VARIACÃO 2018/17	
	2018	2017	VALOR	%
CUSTOS E PERDAS				
Custo das exist. vendidas/consumidas	563.286,07	455.732,11	107.553,96	23,6%
Fornecimentos e serviços externos	8.423.137,23	10.961.857,98	(2.538.720,75)	-23,2%
Trf. e Sub. correntes conc. e prest. sociais	2.552.280,98	2.819.644,68	(267.363,70)	-9,5%
Custos com o pessoal	8.749.350,44	7.127.525,56	1.621.824,88	22,8%
Outros custos e perdas operacionais	395.426,43	271.104,56	124.321,87	45,9%
Amortizações do exercício	11.131.765,45	11.400.356,13	(268.590,68)	-2,4%
Provisões do exercício	86.106,85	802.348,90	(716.242,05)	-89,3%
Custos e perdas financeiros	97.988,71	165.158,85	(67.170,14)	-40,7%
Custos e perdas extraordinários	1.559.708,83	1.760.452,08	(200.743,25)	-11,4%
	33.559.050,99	35.764.180,85	(2.205.129,86)	-6,2%
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas	20.289,25	4.102,81	16.186,44	394,5%
Prestações de serviços	1.596.704,81	1.303.264,62	293.440,19	22,5%
Impostos e taxas	11.547.331,93	11.217.378,67	329.953,26	2,9%
Proveitos suplementares	14.289,65	5.251,49	9.038,16	172,1%
Transferências e subsídios obtidos	15.328.440,29	14.636.216,58	692.223,71	4,7%
Proveitos e ganhos financeiros	1.774.334,10	1.803.601,19	(29.267,09)	-1,6%
Proveitos e ganhos extraordinários	3.990.491,66	2.396.836,86	1.593.654,80	66,5%
	34.271.881,69	31.366.652,22	2.905.229,47	9,3%
Resultados operacionais	(3.394.297,52)	(6.672.355,75)	3.278.058,23	49,1%
Resultados financeiros	1.676.345,39	1.638.442,34	37.903,05	2,3%
Resultados extraordinários	2.430.782,83	636.384,78	1.794.398,05	282,0%
Resultado líquido do período	712.830,70	(4.397.528,63)	5.110.359,33	116,2%

Da leitura do quadro anterior podemos retirar as seguintes notas:

- O resultado líquido do período atingiu o valor positivo de cerca 713 mil euros, o que se traduz num aumento de cerca 5,1 milhões de euros face ao valor alcançado em 2017. Conforme se pode observar, todas as componentes de resultados (operacionais, financeiros e extraordinários) contribuíram de forma positiva para este bom desempenho, sendo de salientar os aumentos registados nos resultados operacionais (+3,3 milhões de euros) e nos resultados extraordinários (+1,8 milhões de euros).
- A evolução dos resultados foi reflexo do efeito conjunto da diminuição dos gastos e perdas, em cerca de 2,2 milhões de euros, e do aumento ocorrido nos proveitos e ganhos em cerca de 2,9 milhões de euros.

- Nos custos e perdas, as rubricas que maiores variações registaram, em termos absolutos, foram:
 - os Fornecimentos e Serviços Externos (-2,5 milhões de euros), dos quais se salienta a diminuição nos outros fornecimentos e serviços (- 1 milhão de euros) – parte significativa desta diminuição está relacionada com o aumento que tinha ocorrido em 2017, fruto de gastos com comemoração do centenário das aparições; e a diminuição na rubrica de conservação e reparação (-844 mil euros). Esta redução está relacionada, em parte significativa, com a internalização de serviços (a partir de julho de 2018) que anteriormente eram prestados pela empresa municipal;
 - Os custos com pessoal (+1,6 milhões de euros), também para esta variação contribuiu a internalização de serviços e a conseqüente incorporação de trabalhadores no município que no período homólogo estavam vinculados à empresa municipal. Também o descongelamento das valorizações remuneratórias na função pública verificadas em 2018, justificam parte desta variação;
 - Provisões do exercício (-716 mil euros).
- Será de salientar que nos custos e perdas está incluído o valor das amortizações e provisões do exercício, que totalizam cerca de 11,2 milhões de euros, os quais não se traduzem em custos desembolsáveis do ponto de vista financeiro.
- Relativamente aos proveitos e ganhos, excetuando os proveitos financeiros, todos os restantes registaram incrementos no ano de 2018. Atendendo também ao seu valor absoluto, destacamos o aumento de cerca 1,6 milhões de euros nos proveitos e ganhos extraordinários, variação esta que está relacionada com vários fatores: ganho obtido pela extinção da empresa municipal, aumento nas correções de exercícios anteriores provocado por uma maior receita de IMI e Derrama face ao que se tinha estimado em 2017, e pelo aumento no reconhecimento de proveitos relacionados com subsídios ao investimento. Também de assinalar o aumento das transferências e subsídios obtidos, em cerca de 692 mil euros. Deste valor, 279 mil euros são referentes ao aumento de transferências do ministério de educação no âmbito do protocolo de delegação de competências.
- Os meios libertos líquidos do Município (Resultados Líquidos + Amortizações + Provisões) ascenderam a 11.930.703 euros em 2018, valor este bastante superior ao valor alcançado em 2017 de 7.805.176 euros, ou seja, registaram um aumento global de 52,9%.

3. Síntese da posição financeira

POSIÇÃO FINANCEIRA – quadro síntese

RUBRICA	31/12/2018	31/12/2017	Variação	
			Valor	%
ATIVO				
Ativo Imobilizado	163.508.011,52	165.304.934,73	(1.796.923,21)	-1,1%
Existências	493.968,87	349.555,11	144.413,76	41,3%
Contas a receber ML/p	0,00	4.801.500,00	(4.801.500,00)	-100,0%
Contas a receber (clientes/utentes/outras entidades) c/p	665.648,30	517.988,18	147.660,12	28,5%
Estado	113.437,14	100.238,20	13.198,94	13,2%
Depósitos e caixa	5.790.140,19	2.616.514,01	3.173.626,18	121,3%
Acréscimo de proveitos	7.613.753,48	7.242.084,61	371.668,87	5,1%
Custos diferidos	49.514,13	20.922,07	28.592,06	136,7%
<i>Total Ativo</i>	<i>178.234.473,63</i>	<i>180.953.736,91</i>	<i>(2.719.263,28)</i>	<i>-1,5%</i>
FUNDOS PRÓPRIOS				
Património	138.230.553,75	138.230.553,75	0,00	0,0%
Outros fundos próprios (reservas/doações/res. Trans.)	(1.286.935,08)	2.661.210,14	(3.948.145,22)	-148,4%
Resultados líquidos	712.830,70	(4.397.528,63)	5.110.359,33	-116,2%
<i>Total Fundos Próprios</i>	<i>137.656.449,37</i>	<i>136.494.235,26</i>	<i>1.162.214,11</i>	<i>0,9%</i>
PASSIVO				
Provisões	4.589.833,27	4.546.807,99	43.025,28	0,9%
Dívidas a instituições de crédito	6.473.683,64	8.468.159,34	(1.994.475,70)	-23,6%
Fornecedores	1.453.040,29	1.612.684,98	(159.644,69)	-9,9%
Estado	100.965,75	99.097,95	1.867,80	1,9%
Outros Credores	778.644,81	498.213,82	280.430,99	56,3%
Contribuição para FAM	165.044,25	990.265,98	(825.221,73)	-83,3%
Proveitos diferidos (sub. ao investimento)	25.641.950,24	26.877.639,12	(1.235.688,88)	-4,6%
Acréscimo de custos	1.374.862,01	1.366.632,47	8.229,54	0,6%
<i>Total Passivo</i>	<i>40.578.024,26</i>	<i>44.459.501,65</i>	<i>(3.881.477,39)</i>	<i>-8,7%</i>

Da análise do quadro anterior, destacamos:

- Diminuição global dos ativos em cerca de 2,7 milhões de euros (-1,5%), provocado pela redução ocorrida nas contas a receber de M/L prazo em cerca de 4,8 milhões de euros – esta diminuição está relacionada com o processo de dissolução da empresa MaisOurém, S.A. (e consequente integração no património municipal dos terrenos que inicialmente tinham sido alienados pelo município e cujo valor se encontrava em dívida). Nos ativos será também de relevar o aumento das disponibilidades (depósitos bancários e caixa), no montante de cerca 3,2 milhões de euros.
- O imobilizado líquido registou uma diminuição global de cerca de 1,8 milhões de euro. Esta redução resultou de:
 - Aumento líquido de património (aquisições/transfªs/abates), no montante de cerca 9,3 milhões de euros, dos quais 4,8 milhões relacionados com a incorporação dos terrenos mencionados na nota anterior;
 - Aumento das amortizações acumuladas, no montante de 11,1 milhões de euros.

- Aumento dos fundos próprios em cerca de 1,2 milhões de euros (+0,9%), o qual se deve ao valor do resultado líquido obtido em 2018 e ao registo nos resultados transitados de alterações patrimoniais resultantes de avaliações de lotes na zona industrial de Ourém.
- Redução de cerca 3,9 milhões de euros no passivo total. A dívida a instituições de crédito diminuiu cerca de 2 milhões de euros, e a dívida ao FAM diminuiu cerca de 825 mil euros (em resultado da alteração do valor do fundo e das prestações realizadas em 2018). Realce ainda para a redução de cerca 1,2 milhões no valor dos proveitos diferidos – neste último caso em resultado do reconhecimento em proveitos do exercício de 2018, de acordo com a cadência das amortizações dos bens comparticipados.

QUADRO RESUMO – indicadores económico/financeiros

Indicador	31/12/2018	31/12/2017
1. Liquidez Geral (Ativos CP / Passivo CP)	1,75	0,79
2. Autonomia Financeira (Fundos próprios / Ativo Total)	77,2%	75,4%
3. Fundo de Maneio Líquido (Cap. permanentes - Ativos Imob.)	9.326.408 €	4.946.135 €
	2018	2017
4. Meios Liberto Brutos (R. Op. + Amort. + Prov.)	7.823.575 €	5.530.349 €
5. Meios Libertos Líquidos (R. Liq. + Amort. + Prov.)	11.930.703 €	7.805.176 €

Como seria de esperar, e em face dos aspetos de natureza económicos referenciados e da análise da situação patrimonial, todos os indicadores económico/financeiros, sem exceção, apresentam uma evolução bastante positiva no ano de 2018. Tanto a liquidez como a solidez financeira viram os seus valores reforçados de forma bastante acentuada.

Os indicadores apresentados são indiciadores de uma boa situação económica e financeira do Município – por exemplo, o cash-flow patrimonial que foi gerado em 2018 (11.930.703 euros) é superior em cerca de 3 milhões de euros ao valor total dos passivos monetários (dívidas a instituições de crédito, fornecedores, estado, outros credores, e contribuições para FAM) existentes à data de 31/12/2018.

4. Síntese da execução orçamental

A dotação orçamental corrigida para 2018 foi de cerca 39,945 milhões de euros, valor este superior em cerca de 458 mil euros ao orçamento para 2017 (-1,1%). Em termos da sua estrutura, a rubrica mais relevante continua a ser a aquisição de bens e serviços, a qual representa 31,1% do orçamento global de despesa (34,9% em 2017).

SINTESE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – Despesa

Designação	Dotação para o ano	Despesa executada (comprometida)	% Execução (Comprometido/Dotação)	Despesa Paga	% Execução (pagamentos/Dotação)
Despesa corrente	25.204.300,00	23.175.199,23	91,9%	20.866.203,21	82,8%
Despesa capital	14.741.200,00	12.610.142,23	85,5%	9.662.098,42	65,5%
Total	39.945.500,00	35.785.341,46	89,6%	30.528.301,63	76,4%

	Despesa comprometida		Variação 2018/17		Despesa paga		Variação 2018/17	
	2018	2017	Valor	%	2018	2017	Valor	%
Despesa corrente	23.175.199,23	23.871.962,79	-696.763,56	-2,9%	20.866.203,21	21.819.448,90	-953.245,69	-4,4%
Despesa capital	12.610.142,23	14.522.174,56	-1.912.032,33	-13,2%	9.662.098,42	12.002.605,20	-2.340.506,78	-19,5%
Total	35.785.341,46	38.394.137,35	-2.608.795,89	-6,8%	30.528.301,63	33.822.054,10	-3.293.752,47	-9,7%

- As despesas comprometidas totalizaram 35.785.341,46 euros, (correspondentes a 89,6% do orçamento de despesa), valor este que compara com 38.394.137,35 euros de 2017 (95,0% do orçamento de despesa de 2017). Em termos de despesa paga, atingiu o valor de 30.528.301,42 euros (equivalente a 76,4% do orçamento), e que compara com 33.822.054,10 euros de 2017 (correspondente a 83,7 % do orçamento de 2017).
- Ao analisarmos a evolução comparada com 2017, verifica-se uma redução de 6,8% na despesa comprometida e uma redução de 9,7% na despesa paga. Conforme se poderá verificar no Anexo a este relatório, foram fundamentalmente três os fatores que contribuíram para a evolução ocorrida na execução da despesa paga: rubrica 01 – despesas com pessoal (aumento de 1,7 milhões de euros), rubrica 02 – aquisição de bens e serviços (redução de 2,5 milhões de euros) e a rubrica 07 – aquisição de bens de capital (redução de 1,8 milhões de euros).

SINTESE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – Receita

Designação	Dotação Orçamental	Receita Liquidada	Receita Cobrada Líquida	% Execução
Receitas correntes	28.164.227,00	30.163.211,96	29.458.272,22	104,6%
Receitas de capital	9.281.065,94	3.917.358,36	3.869.166,76	41,7%
Outras receitas	2.500.507,06	2.527.233,94	2.527.484,81	101,1%
Total	39.945.800,00	36.607.804,26	35.854.923,79	89,8%

	Receita liquidada		Variação 2018/17		Rec. Cobrada Líq.		Variação 2018/17	
	2018	2017	Valor	%	2018	2017	Valor	%
Receitas correntes	30.163.211,96	29.036.119,14	1.127.092,82	3,9%	29.458.272,22	28.313.680,71	1.144.591,51	4,0%
Receitas de capital	3.917.358,36	3.376.637,93	540.720,43	16,0%	3.869.166,76	3.552.389,85	316.776,91	8,9%
Outras receitas	2.527.233,94	4.185.866,52	-1.658.632,58	-39,6%	2.527.484,81	4.185.866,52	-1.658.381,71	-39,6%
Total	36.607.804,26	36.598.623,59	9.180,67	0,0%	35.854.923,79	36.051.937,08	-197.013,29	-0,5%

- A receita liquidada totalizou 36.607.804,26 euros (91,6% do orçamento de receita), valor este praticamente igual ao valor da receita liquidada em 2017, cujo montante tinha atingido os 36.598.623,59 euros (90,6% do orçamento de receita de 2017), ou seja, registou um aumento de cerca 9 mil euros. Relativamente à receita cobrada líquida o seu valor em 2018 foi de 35.854.923,79 euros (89,8% de grau de execução), valor que compara com os 36.051.937,08 euros de 2017 (89,2% de grau de execução).
- Conforme se poderá observar pela análise do quadro com a execução orçamental comparada, que consta no Anexo a este memorando, as principais variações da receita cobrada líquida ocorreram nas seguintes rubricas:
 - Variação do saldo de gerência (-1,8 milhões de euros);
 - Transferências correntes (+590 mil euros) – destacando-se o aumento verificado nas transferências do ministério da educação;
 - Impostos diretos (+510 mil euros), em especial o aumento de cerca 243 mil euros no IMI e de cerca 252 mil euros na Derrama;
 - Venda de bens e serviços correntes (+335 mil euros) – relacionado com a internalização de serviços que anteriormente eram competência da empresa municipal.
- Da análise ao primeiro quadro acima fica ainda evidenciado que o grau de execução global da receita foi afetado negativamente pelo grau de realização das receitas de capital, com apenas 41,7% do valor previsto, pois as receitas correntes superaram o valor orçamentado (104,6%).

SINTESE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP's)

Designação	Financiamento definido	Comprometido	% Exec. (Comprom. / Financ. Def.)	Desp. Paga	% Execução (Pago / Financ. Def.)
Total GOP's	23.294.700,00	19.890.344,53	85,4%	15.389.633,95	66,1%

Designação	Executado		Variação 2018/17	
	2018	2017	Valor	%
Total GOP's	15.389.633,95	20.564.071,66	-5.174.437,71	-25,2%

- O orçamento das GOP's apresentou para 2018 um valor de cerca 23,3 milhões de euros, valor este inferior em cerca de 2,546 milhões euros ao valor do financiamento definido para 2017, o que se traduziu numa redução de 9,9%.
- O grau de execução foi de 66,1% (despesa paga), que compara com 79,6% de 2017. Os programas com maior previsão de investimentos (com valores superiores a 3 milhões de financiamento definido) concentraram-se nos objetivos: 01 – educação, 05 – habitação e urbanismo, e 06 – saneamento e salubridade, os quais no seu conjunto representaram 62,2% do orçamento anual das GOP's para 2018, apresentaram uma taxa de execução global de 67,5% de despesa paga/financiamento definido, ligeiramente acima do grau de execução global das GOP's.
- Em relação a 2017, e relativamente à despesa paga, verificou-se uma diminuição de cerca 5,2 milhões de euros (-25,2%). Contudo, no ano que serve de comparativo (2017) o valor das GOP's tinha aumentado de forma acentuada (+24,1%).
- Verificaram-se reduções em praticamente todos os objetos, com as exceções a serem os objetivos 01 – educação, 06 – saneamento e salubridade, e 07 – proteção civil, que viram a despesa paga aumentar face a 2017. Relativamente às reduções ocorridas na despesa paga, o valor mais significativo ocorreu os objetivo 09 – comunicação e transportes, cuja redução atingiu cerca de 2 milhões de euros.

CUMPRIMENTO DA REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Relativamente ao cumprimento da regra de equilíbrio orçamental, poderemos concluir pelo seu cumprimento tal como está refletido no quando seguinte – a receita corrente (bruta) deve ser pelo menos igual à despesa corrente (paga) acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo (cf. Art.º 40.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais):

Designação	Valor
1. Receitas correntes (Brutas)	29.587.319,32 €
2. Despesas correntes (pagas)	20.866.203,21 €
3. Amortizações médias	1.914.704,08 €
Diferença (1-2-3)	6.806.412,03 €

5. Análise da evolução da dívida total

Nos termos do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º (serviços municipalizados, entidades intermunicipais e entidades associativas municipais, empresas locais e participadas, cooperativas e fundações) não poderá ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Para o ano económico de 2018, o valor do limite da dívida total do Município de Ourém é de **41.497.262 €** (valor este que se encontra publicado no site da DGAL – Direção-Geral das Autarquias locais).

De acordo com a informação contabilística final de 2018, a dívida total de operações orçamentais do município, que engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento por iniciativa do município, junto de instituições financeiras, e ainda todos os restantes débitos de terceiros decorrentes de operações orçamentais, ascende a **8.346.869 euros**, conforme se pode verificar no seguinte mapa:

Cod. Conta POCAL	Descritivo	Valor em dívida a 31/12/2018 - operações orçamentais
22	Fornecedores	1.271.150
23	Empréstimos	6.473.684
24	Estado	0
261	Fornecedores de imobilizado	346.935
268	Outros credores	420.145
	Total município	8.511.913
	Contributo de outras entidades (*)	
	Valores excecionados (FAM)	165.044
	Total Global	8.346.869
	Limite da dívida total	41.497.262
	Margem face ao limite total	33.150.393

Obs. (*) – à data do presente relatório, o município ainda não dispunha do valor apurado, pelo que este cálculo não inclui a dívida total das entidades intermunicipais e participadas que sejam de considerar.

Tendo como referência o limite máximo permitido para 2018 (de acordo com a Lei 73/2013), o Município de Ourém cumpre o limite legal, dispondo ainda de uma margem positiva de aproximadamente 33,15 milhões de euros.

No quadro seguinte apresentamos a evolução da dívida total do município, e da margem face ao limite legal:

	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	01/01/2018	31/12/2018
Endividamento total	24.412.046 €	17.638.162 €	14.501.257 €	12.042.395 €	10.428.207 €	8.346.869 €
Limite legal	36.117.901 €	38.160.702 €	39.963.312 €	40.900.202 €	41.497.262 €	41.497.262 €
Margem face ao limite legal	11.705.855 €	20.522.540 €	25.462.055 €	28.857.807 €	31.069.055 €	33.150.393 €

Conforme se pode verificar, no período compreendido entre 01/01/2014 e 31/12/2018, o valor da dívida total diminuiu em cerca de 16,1 milhões de euros (-65,8%). Circunscrevendo a sua evolução apenas a 2018, verificamos que a dívida total diminuiu cerca de 2,1 milhões de euros (-20,0%), sendo que a 31 de dezembro de 2018 representava 20,1% do valor máximo permitido para esse ano.

7. Conclusão/recomendação

Na execução do nosso trabalho, as pequenas incorreções nos registos contabilísticos foram devidamente comunicadas aos serviços financeiros, e prontamente regularizadas.

Para além do conteúdo da nossa certificação legal de contas, entendemos recomendar o seguinte:

- O "Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas do Município de Ourém", publicitado no seu sítio da internet, aparece ainda na versão de "Projeto", sendo o mesmo datado de 29/12/2009. No mesmo, consta o organograma do Município à data de 29/12/2009, o qual já sofreu alterações posteriores (a última em 2018). Assim, recomendamos que o documento seja revisto em conformidade com as alterações havidas no organograma, e submetido a aprovação pelos órgãos competentes, para posterior divulgação, conforme recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção do Tribunal de Contas.

Como corolário do trabalho desenvolvido, vamos emitir:

- 1) A Certificação Legal das Contas do Município de Ourém relativa às contas individuais, na qual consta uma reserva, redigida nos termos apresentados nesse documento.
- 2) O Parecer do Auditor Externo nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 77º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais).

Por último,

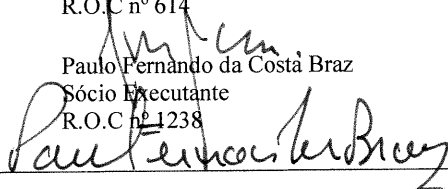
Concluimos com o nosso agradecimento ao Executivo Municipal e aos responsáveis dos serviços com os quais contactámos, pelas informações e esclarecimentos prestados, contribuindo desta forma para o adequado desempenho das nossas funções.

Leiria, 08 de abril de 2019

LCA SROC

Representada por
José Maria de Jesus Carreira
Sócio – gerente
R.O.C n.º 614

Paulo Fernando da Costa Braz
Sócio Executante
R.O.C n.º 1238



LCA - Leal, Carreira & Associados SROC LDA

14/25

NIF / NIPC: 502 237 953 – Capital Social: 13.500 € – Sociedade por Quotas

Anexo

Neste anexo apresentaremos em maior detalhe, a evolução comparada dos principais custos, proveitos e execução orçamental.

a) Análise comparativa dos principais custos:

- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC)

DESIGNAÇÃO	ANO		VARIAÇÃO 2018/17	
	2018	2017	VALOR	%
Custo das Matérias consumidas:				
- Matérias primas	271.129,12	205.930,01	65.199,11	31,7%
- Consumos para máquinas e viaturas	235.383,83	215.191,07	20.192,76	9,4%
- Material de consumo interno	56.773,12	34.611,03	22.162,09	64,0%
TOTAL	563.286,07	455.732,11	107.553,96	23,6%

- Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais

DESIGNAÇÃO	ANO		VARIAÇÃO 2018/17	
	2018	2017	VALOR	%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CONCEDIDAS	2.249.356,86	2.073.533,07	175.823,79	8,5%
Empresas públicas municipais e intermunicipais	267.923,23	0,00	267.923,23	...
Privadas	60.000,00	0,00	60.000,00	...
Freguesias	671.314,56	807.115,46	-135.800,90	-16,8%
Associações de municípios	15.436,90	5.491,83	9.945,07	181,1%
Outros	3.250,00	0,00	3.250,00	...
Instituições sem fins lucrativos	574.446,24	590.152,31	-15.706,07	-2,7%
Famílias	655.985,93	670.773,47	-14.787,54	-2,2%
Resto do mundo	1.000,00	0,00	1.000,00	...
SUBSÍDIOS CORRENTES CONCEDIDOS	302.924,12	746.111,61	-443.187,49	-59,4%
Empresas públicas municipais e intermunicipais	302.924,12	746.111,61	-443.187,49	-59,4%
TOTAL	2.552.280,98	2.819.644,68	-267.363,70	-9,5%

- Fornecimentos e Serviços Externos

DESIGNAÇÃO	ANO		VARIAÇÃO 2018/17	
	2018	2017	VALOR	%
Electricidade	2.099.573,30	2.082.718,03	16.855,27	0,8%
Combustíveis	108.524,46	62.282,52	46.241,94	74,2%
Água	231.952,06	236.416,50	-4.464,44	-1,9%
Outros fluidos	0,00	812,65	-812,65	-100,0%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.264,56	1.573,45	-308,89	-19,6%
Livros e documentação técnica	9.698,20	79,96	9.618,24	12028,8%
Material de escritório	74.779,25	43.428,11	31.351,14	72,2%
Artigos para oferta	22.497,46	53.444,52	-30.947,06	-57,9%
Rendas e Alugueres	153.942,26	116.547,99	37.394,27	32,1%
Despesas de representação	250,00	1.353,10	-1.103,10	-81,5%
Comunicação	72.846,38	67.945,53	4.900,85	7,2%
Seguros	56.747,05	36.504,89	20.242,16	55,5%
Royalties	9.013,81	8.227,51	786,30	9,6%
Transportes de mercadorias	1.119,56	9.307,66	-8.188,10	-88,0%
Transportes de Pessoal	55,00	12.745,56	-12.690,56	-99,6%
Deslocações e estadas	7.474,39	50.279,01	-42.804,62	-85,1%
Contencioso e notariado	5.472,42	857,92	4.614,50	537,9%
Conservação e reparação	457.419,14	1.301.691,96	-844.272,82	-64,9%
Publicidade e propaganda	59.786,09	71.016,18	-11.230,09	-15,8%
Limpeza, higiene e conforto	45.288,20	131.711,19	-86.422,99	-65,6%
Vigilância e segurança	90.608,16	177.488,50	-86.880,34	-48,9%
Trabalhos especializados	634.799,45	826.780,07	-191.980,62	-23,2%
Alimentação, roupas e calçado	784,18	8.244,72	-7.460,54	-90,5%
Artigos honoríficos e de decoração	2.496,44	345,65	2.150,79	622,2%
Material de educação, cultura e recreio	5.481,08	6.054,29	-573,21	-9,5%
Formação	10.559,49	4.706,96	5.852,53	124,3%
Exploração e manutenção de ETAR's	610.396,30	614.269,45	-3.873,15	-0,6%
Recolha, transporte e tratamento de RSU's	1.311.980,41	1.418.171,96	-106.191,55	-7,5%
Transportes Escolares	854.228,64	1.031.684,96	-177.456,32	-17,2%
Serviços de saúde	3.113,03	11.353,20	-8.240,17	-72,6%
Recolha domiciliária de efluentes	2.785,88	18.072,08	-15.286,20	-84,6%
Manutenção das redes de saneamento	40.988,47	89.091,68	-48.103,21	-54,0%
Limpeza e manut. ee florestas e caminhos	75.737,09	6.015,73	69.721,36	1159,0%
Limpeza urbana	361.475,93	379.986,98	-18.511,05	-4,9%
Fornecimento de refeições	34.428,32	105.926,70	-71.498,38	-67,5%
Encargos de cobrança	245.088,75	239.815,91	5.272,84	2,2%
Outros fornecimentos e serviços	720.482,02	1.734.904,90	-1.014.422,88	-58,5%
TOTAL	8.423.137,23	10.961.857,98	-2.538.720,75	-23,2%

- Custos com pessoal

DESIGNAÇÃO	ANO		VARIACÃO 2018/17	
	2018	2017	VALOR	%
Titulares de Órgãos Sob. e Membros Órgãos Autarquicos	317.090,12	326.317,10	-9.226,98	-2,8%
Pessoal dos quadros	4.767.156,92	4.545.716,27	221.440,65	4,9%
Pessoal em qualquer outra situação	1.171.460,80	253.348,89	918.111,91	362,4%
Trabalho extraordinário	32.765,76	12.858,08	19.907,68	154,8%
Abono para falhas	10.532,86	5.524,49	5.008,37	90,7%
Subsídio de refeição	504.759,94	386.971,71	117.788,23	30,4%
Ajudas de custo	13.497,49	3.312,97	10.184,52	307,4%
Outros Suplementos	86.442,68	76.057,18	10.385,50	13,7%
Subsidio familiar a crianças e jovens	29.482,98	31.037,51	-1.554,53	-5,0%
Outras prestações familiares	3.245,94	3.905,70	-659,76	-16,9%
Pensões	5.638,84	2.088,43	3.550,41	170,0%
Assistencia na doença dos funcionarios públicos	8.984,81	0,00	8.984,81	...
Seguranca social dos funcionarios publicos	871.866,01	833.762,22	38.103,79	4,6%
Seguranca social - regime geral	622.947,04	411.283,77	211.663,27	51,5%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	105.030,40	50.642,11	54.388,29	107,4%
Despesas de saude	197.854,11	184.107,12	13.746,99	7,5%
Outros	593,74	592,01	1,73	0,3%
TOTAL	8.749.350,44	7.127.525,56	1.621.824,88	22,8%

- Outros custos e perdas operacionais

DESIGNAÇÃO	ANO		VARIACÃO 2018/17	
	2018	2017	VALOR	%
Imposto sobre o rendimento	0,00	584,32	-584,32	-100,0%
Emolumentos	17.164,00	0,00	17.164,00	...
Contribuição audio-visual	17.676,75	18.011,92	-335,17	-1,9%
Taxa de gestão de resíduos	115.794,23	105.956,67	9.837,56	9,3%
Taxa de recursos hídricos	9.689,53	8.628,20	1.061,33	12,3%
Outros impostos e taxas	7.717,22	2.936,21	4.781,01	162,8%
Quotizações	109.748,98	115.213,38	-5.464,40	-4,7%
Outros custos e perdas operacionais	117.635,72	19.773,86	97.861,86	494,9%
TOTAL	395.426,43	271.104,56	124.321,87	45,9%

- Amortizações do exercício

DESIGNAÇÃO	2018	2017	VARIAÇÃO 2018/17	
			VALOR	%
Edifícios e outras construções	1.081.646,85	1.074.366,24	7.280,61	0,7%
Equipamento básico	79.281,20	74.432,75	4.848,45	6,1%
Equipamento de transporte	44.030,73	118.109,63	-74.078,90	-168,2%
Ferramentas e utensílios	3.352,48	3.100,20	252,28	7,5%
Equipamento administrativo	93.014,29	96.930,82	-3.916,53	-4,2%
Outras imobilizações corpóreas	268.283,21	292.208,77	-23.925,56	-8,9%
Imobilizações Incorpóreas	95.729,02	102.822,83	-7.093,81	-7,4%
Bens de domínio público	9.466.427,67	9.638.384,89	-171.957,22	-1,8%
TOTAL	11.131.765,45	11.400.356,13	-268.590,68	-2,4%

- Provisões do exercício

DESIGNAÇÃO	2018	2017	VARIAÇÃO 2018/17	
			VALOR	%
Para cobranças duvidosas	1.200,00	17.164,29	-15.964,29	-1330,4%
Para riscos e encargos	84.906,85	785.184,61	-700.277,76	-824,8%
TOTAL	86.106,85	802.348,90	-716.242,05	-831,8%

- Custos e perdas financeiras

DESIGNAÇÃO	ANO		VARIAÇÃO 2018/17	
	2018	2017	VALOR	%
Juros Suportados	71.389,42	137.890,00	-66.500,58	-48,2%
Amortizações de investimentos em imóveis	21.362,38	21.362,38	0,00	0,0%
Outros Custos	5.236,91	5.906,47	-669,56	-11,3%
TOTAL	97.988,71	165.158,85	-67.170,14	-40,7%

- Custos e perdas extraordinárias

DESIGNAÇÃO	1º SEM		VARIÇÃO 2018/17	
	2018	2017	VALOR	%
Transf de capital - sociedades não financeiras	491,08	0,00	491,08	...
Transf de capital - Administração Local	352.959,20	634.956,29	-281.997,09	-44,4%
Transf de capital - Instituições sem fins lucrativos	615.531,33	809.533,08	-194.001,75	-24,0%
Dívidas incobráveis	196.760,00	29.945,78	166.814,22	557,1%
Perdas em existências	2.307,87	27.303,58	-24.995,71	-91,5%
Perdas em imobilizações	147.691,14	2.720,13	144.971,01	5329,6%
Multas e Penalidades	27.786,35	9.955,29	17.831,06	179,1%
Correcções relativas a exercicios anteriores	125.265,15	245.283,15	-120.018,00	-48,9%
Outros Custos e Perdas Extraordinárias	90.916,71	754,78	90.161,93	11945,5%
TOTAL	1.559.708,83	1.760.452,08	-200.743,25	-11,4%

b) Análise comparativa dos principais proveitos

- Vendas e Prestações de serviços

DESIGNAÇÃO	ANO		VARIÇÃO 2018/17	
	2018	2017	VALOR	%
Mercadorias	3.512,66	2.342,73	1.169,93	49,9%
Venda de bens diversos	16.776,59	1.760,08	15.016,51	853,2%
Serv. Sociais, recreativos, culturais e desporto	103.551,43	17.549,61	86.001,82	490,0%
Saneamento	56.076,78	9.055,25	47.021,53	519,3%
Resíduos sólidos	1.255.223,74	1.245.249,71	9.974,03	0,8%
Transportes Colectivos Pessoas e Mercadorias	356,52	0,00	356,52	...
Trabalhos por conta de particulares	16.303,49	0,00	16.303,49	...
Cemitérios	21.761,70	14.619,10	7.142,60	48,9%
Mercados e feiras	39.477,05	11.350,64	28.126,41	247,8%
Parques de Estacionamento	69.691,90	0,00	69.691,90	...
Outros serviços específicos	33.787,80	0,00	33.787,80	...
Trabalhos por conta de particulares	1.529,32	6.201,76	-4.672,44	-75,3%
Reembolsos e Restituições	-1.054,92	-761,45	-293,47	38,5%
TOTAL	1.616.994,06	1.307.367,43	309.626,63	23,7%

- Impostos e Taxas

DESIGNAÇÃO	ANO		VARIÇÃO 2018/17	
	2018	2017	VALOR	%
<i>Impostos</i>	10.546.172,35	10.295.997,69	250.174,66	2,4%
Imposto Municipal sobre Imóveis	6.375.874,45	6.193.367,40	182.507,05	2,9%
Imposto Único Circulação	1.151.951,38	1.088.577,65	63.373,73	5,8%
Impostos Municipal s/ Transm. Onerosas Imov.	1.636.090,63	1.669.498,50	-33.407,87	-2,0%
Derrama	751.397,11	620.267,91	131.129,20	21,1%
Mercados e feiras	11.609,19	9.398,02	2.211,17	23,5%
Loteamento e obras	282.862,27	383.351,19	-100.488,92	-26,2%
Ocupação da via pública	2.403,20	1.101,26	1.301,94	118,2%
Publicidade	33.339,79	36.092,21	-2.752,42	-7,6%
Saneamento	230.536,29	228.729,35	1.806,94	0,8%
Outros	70.108,04	65.614,20	4.493,84	6,8%
<i>Taxas</i>	1.062.451,92	995.725,77	66.726,15	6,7%
Mercados e feiras	89.753,87	94.160,76	-4.406,89	-4,7%
Loteamento e obras	260.466,70	197.593,52	62.873,18	31,8%
Ocupação da via pública	1.552,46	238,20	1.314,26	551,7%
Saneamento	691.608,95	686.188,05	5.420,90	0,8%
Outras	19.069,94	17.545,24	1.524,70	8,7%
<i>Reembolsos e Restituições</i>	-61.138,08	-73.691,73	12.553,65	-17,0%
<i>Anulações</i>	-154,26	-653,06	498,80	-76,4%
TOTAL	11.547.331,93	11.217.378,67	329.953,26	2,9%

- Transferências e subsídios obtidos

DESIGNAÇÃO	ANO		VARIÇÃO 2018/17	
	2018	2017	VALOR	%
<i>Transferências Correntes</i>	14.042.223,61	13.612.689,77	429.533,84	3,2%
Fundo Equilíbrio Financeiro	8.946.887,00	8.896.119,00	50.768,00	0,6%
Fundo Social Municipal	808.796,00	808.796,00	0,00	0,0%
Participação Fixa no IRS	1.165.644,00	1.045.963,00	119.681,00	11,4%
Acordos colaboração Ensino Pré-escolar	423.257,60	429.430,90	-6.173,30	-1,4%
Comparticipação - Act Extra Curric	171.316,92	170.174,58	1.142,34	0,7%
Comparticipação - refeições Ensino Básico	99.505,56	131.228,00	-31.722,44	-24,2%
Transferências de competências - Educação	2.395.550,95	2.116.985,01	278.565,94	13,2%
Outros	31.265,58	13.993,28	17.272,30	123,4%
<i>Transferências de Capital</i>	994.099,00	988.458,00	5.641,00	0,6%
Fundo Equilíbrio Financeiro	994.099,00	988.458,00	5.641,00	0,6%
<i>Outras Transferências</i>	292.117,68	35.068,81	257.048,87	733,0%
Instituto de Emprego e Formação Profissional	1.009,38	6.664,54	-5.655,16	-84,9%
Outros	25.514,23	25.479,48	34,75	0,1%
Famílias	4.590,97	2.924,79	1.666,18	57,0%
Empresas	261.003,10	0,00	261.003,10	...
TOTAL	15.328.440,29	14.636.216,58	692.223,71	4,7%

- Proveitos e ganhos financeiros

DESIGNAÇÃO	ANO		VARIAÇÃO 2018/17	
	2018	2017	VALOR	%
Juros Obtidos	0,00	1.536,11	-1.536,11	-100,0%
Ganhos em entidades participadas	0,00	34.604,30	-34.604,30	-100,0%
Rendimentos de imóveis	1.774.334,10	1.767.460,78	6.873,32	0,4%
TOTAL	1.774.334,10	1.803.601,19	-29.267,09	-1,6%

- Proveitos e ganhos extraordinários

DESIGNAÇÃO	ANO		VARIAÇÃO 2018/17	
	2018	2017	VALOR	%
Ganhos em existências	97.781,33	7.488,32	90.293,01	1205,8%
Ganhos em imobilizações	545.497,50	8.990,22	536.507,28	5967,7%
Benefícios e penalidades contratuais	36.056,34	35.759,22	297,12	0,8%
Reduções de amortizações e provisões	219.404,69	23.715,67	195.689,02	825,1%
Correcções relativas a exercícios anteriores	815.490,84	370.107,85	445.382,99	120,3%
Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.276.260,96	1.950.775,58	325.485,38	16,7%
TOTAL	3.990.491,66	2.396.836,86	1.593.654,80	66,5%

c) Análise comparada da execução orçamental

DESPESA:

Clas	Designação	Dotação para o ano	Despesa executada (comprometida exercício)	Despesa Paga	% Execução
01	Despesas com o pessoal	8.809.000,00	8.664.964,68	8.579.698,17	97,4%
02	Aquisição de bens e serviços	12.438.800,00	10.975.247,82	9.089.945,54	73,1%
03	Juros e outros encargos	99.400,00	72.960,34	72.960,34	73,4%
04	Transferências correntes	2.862.850,00	2.598.847,40	2.276.113,65	79,5%
05	Subsídios	346.050,00	310.479,12	310.479,12	89,7%
06	Outras despesas correntes	648.200,00	552.699,87	537.006,39	82,8%
07	Aquisição de bens de capital	9.522.500,00	7.587.863,32	5.024.798,51	52,8%
08	Transferências de capital	1.554.400,00	1.362.758,96	977.779,96	62,9%
09	Ativos financeiros	168.800,00	165.044,25	165.044,25	97,8%
10	Passivos financeiros	3.495.300,00	3.494.475,70	3.494.475,70	100,0%
11	Outras despesas de capital	200,00	0,00	0,00	0,0%
	Total	39.945.500,00	35.785.341,46	30.528.301,63	76,4%

Class.	Designação	Despesa comprometida		Variação 2018/17	
		2018	2017	Valor	%
01	Despesas com o pessoal	8.664.964,68	7.065.175,40	1.599.789,28	22,6%
02	Aquisição de bens e serviços	10.975.247,82	13.281.657,92	-2.306.410,10	-17,4%
03	Juros e outros encargos	72.960,34	141.929,76	-68.969,42	-48,6%
04	Transferências correntes	2.598.847,40	2.225.026,70	373.820,70	16,8%
05	Subsídios	310.479,12	784.906,63	-474.427,51	-60,4%
06	Outras despesas correntes	552.699,87	373.266,38	179.433,49	48,1%
07	Aquisição de bens de capital	7.587.863,32	8.956.553,15	-1.368.689,83	-15,3%
08	Transferências de capital	1.362.758,96	1.852.105,13	-489.346,17	-26,4%
09	Ativos financeiros	165.044,25	220.059,00	-55.014,75	-25,0%
10	Passivos financeiros	3.494.475,70	3.493.457,28	1.018,42	0,0%
	Total	35.785.341,46	38.394.137,35	-2.608.795,89	-6,8%

Class.	Designação	Despesa paga		Variação 2018/17	
		2018	2017	Valor	%
01	Despesas com o pessoal	8.579.698,17	6.886.374,95	1.693.323,22	24,6%
02	Aquisição de bens e serviços	9.089.945,54	11.603.964,83	-2.514.019,29	-21,7%
03	Juros e outros encargos	72.960,34	140.900,96	-67.940,62	-48,2%
04	Transferências correntes	2.276.113,65	2.092.277,25	183.836,40	8,8%
05	Subsídios	310.479,12	749.546,57	-439.067,45	-58,6%
06	Outras despesas correntes	537.006,39	346.384,34	190.622,05	55,0%
07	Aquisição de bens de capital	5.024.798,51	6.872.169,44	-1.847.370,93	-26,9%
08	Transferências de capital	977.779,96	1.416.919,49	-439.139,53	-31,0%
09	Ativos financeiros	165.044,25	220.059,00	-55.014,75	-25,0%
10	Passivos financeiros	3.494.475,70	3.493.457,27	1.018,43	0,0%
Total		30.528.301,63	33.822.054,10	-3.293.752,47	-9,7%

RECEITA:

Clas.	Designação	Dotação Orçamental	Receita Liquidada	Receita Cobrada Líquida	% Execução
01	Impostos diretos	9.276.200,00	10.201.969,91	10.086.721,55	108,7%
02	Impostos indiretos	536.000,00	638.136,79	607.353,46	113,3%
04	Taxas, multas e outras penalidades	1.146.300,00	1.130.010,87	1.125.509,64	98,2%
05	Rendimentos da propriedade	1.727.900,00	1.782.647,05	1.734.091,98	100,4%
06	Transferências correntes	13.841.327,00	14.562.189,68	14.193.869,11	102,5%
07	Venda de bens e serviços correntes	1.606.000,00	1.812.223,47	1.676.428,14	104,4%
08	Outras receitas correntes	30.500,00	36.034,19	34.298,34	112,5%
09	Venda de bens de investimento	5.400,00	207.177,43	207.040,90	3834,1%
10	Transferências de capital	5.822.799,00	2.043.423,02	2.043.423,02	35,1%
11	Ativos financeiros	2.100,00	166.757,91	118.702,84	5652,5%
12	Passivos financeiros	1.500.200,00	1.500.000,00	1.500.000,00	100,0%
13	Outras receitas de capital	1.950.566,94	0,00	0,00	0,0%
15	Rep. não abatidas nos pagamentos	150.000,00	176.726,88	176.977,75	118,0%
	Saldo da Gerência anterior	2.350.507,06	2.350.507,06	2.350.507,06	100,0%
	Total	39.945.800,00	36.607.804,26	35.854.923,79	89,8%

Class.	Designação	Receita liquidada		Variação 2018/17	
		2018	2017	Valor	%
01	Impostos diretos	10.201.969,91	10.036.948,94	165.020,97	1,6%
02	Impostos indiretos	638.136,79	724.816,90	-86.680,11	-12,0%
04	Taxas, multas e outras penalidades	1.130.010,87	1.225.905,53	-95.894,66	-7,8%
05	Rendimentos da propriedade	1.782.647,05	1.811.037,86	-28.390,81	-1,6%
06	Transferências correntes	14.562.189,68	13.750.545,12	811.644,56	5,9%
07	Venda de bens e serviços correntes	1.812.223,47	1.448.264,06	363.959,41	25,1%
08	Outras receitas correntes	36.034,19	38.600,73	-2.566,54	-6,6%
09	Venda de bens de investimento	207.177,43	95.051,66	112.125,77	118,0%
10	Transferências de capital	2.043.423,02	1.781.586,27	261.836,75	14,7%
11	Ativos financeiros	166.757,91	0,00	166.757,91	...
12	Passivos financeiros	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,0%
15	Rep. não abatidas nos pagamentos	176.726,88	30.109,54	146.617,34	486,9%
	Saldo da Gerência anterior	2.350.507,06	4.155.756,98	-1.805.249,92	-43,4%
Total		36.607.804,26	36.598.623,59	9.180,67	0,0%

Class.	Designação	Rec. Cobrada Líq.		Variação 2018/17	
		2018	2017	Valor	%
01	Impostos diretos	10.086.721,55	9.576.870,24	509.851,31	5,3%
02	Impostos indiretos	607.353,46	699.832,66	-92.479,20	-13,2%
04	Taxas, multas e outras penalidades	1.125.509,64	1.222.139,02	-96.629,38	-7,9%
05	Rendimentos da propriedade	1.734.091,98	1.760.416,65	-26.324,67	-1,5%
06	Transferências correntes	14.193.869,11	13.603.573,94	590.295,17	4,3%
07	Venda de bens e serviços correntes	1.676.428,14	1.341.401,56	335.026,58	25,0%
08	Outras receitas correntes	34.298,34	109.446,64	-75.148,30	-68,7%
09	Venda de bens de investimento	207.040,90	95.051,66	111.989,24	117,8%
10	Transferências de capital	2.043.423,02	1.956.987,64	86.435,38	4,4%
11	Ativos financeiros	118.702,84	350,55	118.352,29	33761,9%
12	Passivos financeiros	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,0%
15	Rep. não abatidas nos pagamentos	176.977,75	30.109,54	146.868,21	487,8%
	Saldo da Gerência anterior	2.350.507,06	4.155.756,98	-1.805.249,92	-43,4%
Total		35.854.923,79	36.051.937,08	-197.013,29	-0,5%

GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP'S) - EXECUÇÃO:

Obj.	Designação	Financiamento definido	Comprometido	% Exec. (Comprom. / Financ. Def.)	Desp. Paga	% Execução (Pago / Financ. Def.)
01	Educação	4.359.950,00	4.026.991,99	92,4%	2.935.782,51	67,3%
02	Cultura, Desporto e tempos livres	1.403.700,00	1.237.912,42	88,2%	982.758,35	70,0%
03	Acção Social	475.150,00	393.612,03	82,8%	338.273,18	71,2%
05	Habitação e urbanismo	5.557.600,00	4.968.982,06	89,4%	3.856.520,86	69,4%
06	Saneamento e salubridade	4.514.900,00	3.742.149,58	82,9%	2.950.484,95	65,3%
07	Protecção civil	685.550,00	570.664,27	83,2%	471.324,66	68,8%
08	Desenv. Económico e abastecimento público	1.134.150,00	916.036,81	80,8%	656.053,34	57,8%
09	Comunicações e transportes	1.858.100,00	1.403.077,88	75,5%	1.174.769,75	63,2%
10	Defesa do ambiente	511.350,00	444.384,21	86,9%	320.298,43	62,6%
11	Freguesias	1.444.100,00	1.356.543,77	93,9%	1.031.133,76	71,4%
12	Instalações e serviços municipais	1.350.150,00	829.989,51	61,5%	672.234,16	49,8%
	Total GOP's	23.294.700,00	19.890.344,53	85,4%	15.389.633,95	66,1%

GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP'S) – COMPARAÇÃO COM 2017:

Obj.	Designação	Despesa Paga		Variação 2017/16	
		2017	2016	Valor	%
01	Educação	2.685.117,93	3.083.608,54	-398.490,61	-12,9%
02	Cultura, Desporto e tempos livres	1.758.563,68	1.581.263,84	177.299,84	11,2%
03	Acção Social	405.160,51	725.638,68	-320.478,17	-44,2%
05	Habitação e urbanismo	4.314.730,40	2.425.224,08	1.889.506,32	77,9%
06	Saneamento e salubridade	2.822.545,79	2.771.517,22	51.028,57	1,8%
07	Protecção civil	302.342,47	304.998,26	-2.655,79	-0,9%
08	Desenv. Económico e abastecimento público	1.549.155,91	834.650,79	714.505,12	85,6%
09	Comunicações e transportes	3.220.889,81	1.435.733,34	1.785.156,47	124,3%
10	Defesa do ambiente	838.865,39	722.427,95	116.437,44	16,1%
11	Freguesias	1.488.241,35	1.780.254,15	-292.012,80	-16,4%
12	Instalações e serviços municipais	1.178.458,42	908.332,44	270.125,98	29,7%
	Total GOP's	20.564.071,66	16.573.649,29	3.990.422,37	24,1%